



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
BANCO DO BRASIL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
NATURA COSMÉTICOS

MÓDULO DE GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROFª ELAINA
CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROFª ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

ESTUDANTES:

Cassiano José Dallacqua Gonçalves	RA	18001302
Daniel de Mattos Neto	RA	1012019100554
Lucile Graziela Barini Marques Barcellos	RA	18001161
Tatiane de Almeida Silva	RA	18000980

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	4
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.....	8
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	8
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS.....	12
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS.....	16
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS.....	16
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS.....	20
4. CONCLUSÃO	22
5. REFERÊNCIAS.....	23
6 ANEXOS.....	24

1. INTRODUÇÃO

O motivo da escolha dessa empresa (Banco do Brasil) para este projeto PI, foi por ela ter facilidade de achar informações a seu respeito, tendo muitas referências e fontes. Um dos integrantes do grupo é colaborador da empresa. Tem tradição no campo em que atua, sendo um dos principais protagonistas do sistema econômico nacional. Além disso, atua em muitos outros setores além da sua atividade principal. Portanto, a decisão de falar sobre essa empresa foi baseada nesses motivos.

No presente momento, a empresa possui uma base financeira sólida, ou seja, está praticamente estável quanto a sua posição no mercado, mesmo com a atual crise no sistema de saúde mundial. É uma organização conservadora, e, em todas as suas operações, o sistema interno possui normativos a serem seguidos pelos seus funcionários para que todas as suas atividades possam ser realizadas de maneira a não angariar prejuízos à instituição e principalmente para seus clientes, fornecedores e acionistas. O sistema trabalha não somente para evitar prejuízos (devido a investimentos em várias áreas, sobretudo em causas sociais), como também trabalha no sentido de gerar lucro (como toda empresa que preza pela sua sobrevivência). Como estamos da era da “tecnologia e informação”, o Banco está mais “digital”, já migrou vários de seus serviços e produtos para o seu aplicativo oficial, gerando crescente satisfação em sua carteira de clientes. Com isso, espera-se que a empresa continue sólida e que as ações continuem subindo, ou pelo menos, fique num patamar estável.

No presente PI, serão apresentados os dados referentes às unidades de estudos à empresa relacionada: “Gestão de processos” e “Gestão de logística e cadeia de suprimentos”, ambos lecionados pela tutora Fernanda Moreira. Embora não seja essencialmente uma empresa do ramo “industrial”, o Banco do Brasil necessita de muita logística e existem muitos “processos” a serem analisados.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Banco do Brasil é uma empresa estatal de economia mista, e contém vários meios de interação com o cliente, tais como: Agências, caixas eletrônicos, aplicativos e SAC (canal 0800).

Hoje a empresa proporciona financiamento com baixos juros para beneficiar seus clientes e oferece programas como, Financiamento para os estudantes do ensino superior (FIES), crédito consignado para funcionários públicos, Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Além desses já citados, a empresa também oferece consórcio, seguro, soluções de dívidas, aplicações, isso tudo visando acolher da melhor forma seus clientes e parceiros. Devido ao surto do Corona Vírus, o governo reduziu a taxa Selic, o que fez o banco descer ainda mais suas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos. O Banco do Brasil está inserido na Tributação do lucro real.

A empresa também possui normas a serem seguidas pelos funcionários e colaboradores em relação ao meio ambiente que visa a utilização consciente de água, energia, papéis de impressão, tóner, entre outros. Foi considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo, segundo o índice internacional conhecido como Dow Jones of Sustainability (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque. Esse índice, criado em 1999, tem a finalidade de “indicar” e reconhecer as empresas mais notáveis em sustentabilidade em nível global.

O Banco do Brasil tem a visão de ser a empresa que melhor proporciona melhoria a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade de forma exclusiva e inovadora onde seus valores são foco no cliente, espírito público, eficiência, ética, inovação, confiabilidade e protagonismo. Seus principais concorrentes são: Banco Santander, Caixa Econômica Federal, e Bradesco. Mas, apesar de serem concorrentes, existem produtos que o Banco do Brasil mantém alianças, como é o caso da marca ELO

(administradora de cartões semelhante ao VISA e MASTERCARD), que é uma parceria entre o BB e o Bradesco, mas, meses atrás, o BB cogitou vender a sua parte das ações da ELO.

Recentemente, o Presidente da República, exonerou o antigo CEO Rubem Novaes, a pedido dele mesmo, devido ao cansaço causado pela idade. O CEO seguinte, André Brandão, (já foi presidente do antigo Banco HSBC), por ter um perfil mais liberal, era mais “agressivo” na liberação de crédito, porém, não foi do agrado do presidente da república, o que fez André Brandão renunciar o cargo em abril de 2021, o qual permaneceu desde setembro de 2020. O novo presidente do Banco, Fausto de Andrade Ribeiro, está na empresa desde 1988, onde chefiava a BB Consórcios, uma subsidiária do BB. Segundo fontes não oficiais, o presidente Bolsonaro procurava alguém com perfil que valorizasse o “lado social” do Banco, ou seja, alguém que não procurasse somente gerar lucro, mas que também guiasse a empresa como parceira para os programas sociais, assim como a Caixa Econômica Federal faz atualmente.

Devido ao surto de Corona Vírus, nos últimos meses, várias empresas tiveram quedas nos preços de suas ações e lentamente estão se recuperando, como podemos notar no gráfico (no tópico anexos), demonstrando que nos últimos 5 dias, o BB vem ganhando forças. Os dados do valor de cada ação, são do dia 31 de maio de 2021, retirado do site da BOVESPA. Como podemos notar, a organização está recuperando seu valor de mercado.

A seguir alguns dados da empresa:

Endereço: Edifício Sede III, 24o andar, Setor Bancário Sul, DF – Brasília, CEP 70073901

ISSN 1983-6767

Razão Social: Banco do Brasil S. A

CNPJ: 00.000.000/0001-91

Pais de origem: Brasil

Setor de atividades: Banco

Descrição: Banco Múltiplo

Fundador: João VI de Portugal

Fundação: 12 de outubro de 1808, no Rio de Janeiro

Curiosidade 1: o Banco Central criou um método de transferências (e pagamentos) imediatos entre instituições bancárias diferentes, o chamado PIX, com o intuito de levar facilidade ao usuário do sistema bancário, agilizando o processo de DOC e TED, e zerando tarifas sobre esses “antigos” serviços. O BB foi pioneiro no cadastramento dessa nova ferramenta, e foi uma das instituições que mais teve aderência, em outras palavras, a maioria dos clientes que aderiram ao PIX, são correntistas, e vincularam suas “chaves” a uma conta do Banco do Brasil.

Curiosidade 2: o BB possui atualmente nove vice-presidentes.

33,49 BRL **-0,050 (0,15%) ↓**

31 de mai. 17:11 BRT · Exoneração de responsabilidade



50,32 BRL **-0,57 (1,12%)** ↓

23 de mar. 17:08 BRT · Exoneração de responsabilidade

1 D **5 D** 1 M 6 M YTD Mais ▼



3. PROJETO INTEGRADO

A partir de agora, demonstraremos com mais detalhes como o Banco do Brasil trabalha, no que diz respeito aos assuntos a seguir.

3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Banco do Brasil, mesmo sendo uma empresa de ramo “prestação de serviços” (em sua essência), possui uma rede muito grande de fornecedores, que tanto prestam serviços (terceirizadas como, serviços de vigilância, limpeza), como as que fornecem materiais de suprimento (papéis, materiais de informática e etc). Ao longo dos tópicos seguintes, explicaremos como funciona essa rede de fornecedores do BB.

3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS

O Banco possui uma política específica de relacionamento com os seus fornecedores, pautada na ética e na transparência. Além dos critérios relacionados à economicidade, atendimento à legislação, especificações de qualidade dos produtos e serviços e confiabilidade nos prazos de suprimentos, é considerado o atendimento aos requisitos de responsabilidade socioambiental.

Por estar sujeito à Lei de Licitações e Contratos e demais legislações afetas, o Banco do Brasil traz para si uma acirrada fiscalização de órgãos externos, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU), o que assegura transparência, acompanhamento e respeito aos diversos públicos de interesse.

Abaixo, consta a relação das providências já implementadas relativas ao assunto:

a) realização de compra de bens e contratação de serviços priorizando o procedimento eletrônico, com vistas a ampliar a disputa nos processos licitatórios;

b) inclusão de cláusula socioambiental nas minutas de contrato, na qual o fornecedor declara e obriga-se a exercer suas atividades considerando práticas sustentáveis como proteger e preservar o meio ambiente, não utilizar práticas discriminatórias ou de trabalho ilegal e/ou análogo ao escravo, ou ainda, não empregar menores, salvo na condição de aprendiz e em conformidade com a legislação vigente;

c) inclusão de exigência contratual na qual o fornecedor compromete-se a conhecer o Código de Ética do Banco;

d) previsão, na instrução normativa do Banco, sobre a possibilidade de inclusão de critérios de sustentabilidade nas especificações para aquisição de bens e contratação de serviços e obras, considerando as orientações da IN SLTI/MPOG N° 1, de 19/01/2010 (DOU de 20/01/2010);

e) previsão, nos editais de licitação, quanto à concessão de tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas – ME e empresas de pequeno porte – EPP, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, a ampliação da eficiência de políticas públicas e o incentivo à inovação tecnológica, em conformidade com a Lei Complementar 123/2006.

As normas para os fornecedores são estabelecidas de forma que a respectiva implementação seja verificada na condução dos processos licitatórios e na execução dos contratos.

As verificações de cumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias e socioambientais, assim como a análise de denúncias sobre eventuais infrações e desconformidades nessa matéria, são conduzidas em consonância com o que reza a legislação, os editais de licitação e os contratos firmados. Havendo qualquer indício de desconformidade, o Banco adota as medidas de averiguação que a situação recomendar e as ações de regularização que venham a ser necessárias. O Banco do Brasil mantém cláusulas contratuais que condicionam o pagamento ao fornecedor à comprovação de regularidade trabalhista e previdenciária (quitação da folha de pagamento, décimo terceiro, auxílio transporte, auxílio alimentação, FGTS e INSS).

Com vista a práticas democráticas e transparentes de licitações, o BB prioriza, dentro das limitações legais, o meio eletrônico para processos de compras de bens e serviços, o portal Licitações-e.

Os fornecedores que utilizam o portal para vender seus produtos e serviços desfrutam de inúmeras vantagens: eliminação de custos com deslocamento e hospedagem para envio de propostas e lances; participação em licitações realizadas em qualquer lugar do país sem necessidade de deslocamento e acompanhamento de todos os preços praticados após abertura de propostas e fases do processo.

Além disso, o Portal Internet divulga a política e regulamento das licitações realizadas e os pré-requisitos para se tornar um fornecedor do BB. Oferece ainda uma relação de endereços e telefones através dos quais é possível entrar em contato com as equipes responsáveis pelo relacionamento com fornecedores.

Visando aprimorar a sua relação com os fornecedores e parceiros, o Banco adotou o Acordo de Nível de Serviços (Service Level Agreement – SLA) para a contratação de fornecedores. O acordo é um documento formal, celebrado entre contratante e fornecedor, que tem por função assegurar o comprometimento mútuo em relação às obrigações estabelecidas nos contratos. Os principais benefícios do SLA são:

- manutenção da qualidade dos serviços prestados;
- incentivo à busca pela excelência;
- redução das discussões e impasses quanto aos serviços prestados e;
- garantia de um nível de rentabilidade que não comprometa a situação econômico-financeira de seus fornecedores.

Para disponibilizar essas e outras informações sobre contratos, licitações, patrocínio e parcerias, o BB disponibiliza um canal de comunicação próprio para esse público: o Canal do Fornecedor. Criado em 2005, o canal imprime transparência no relacionamento da Empresa com seus parceiros. Lá, é possível encontrar, por exemplo, os pré-requisitos para tornar-se um fornecedor e o regulamento das licitações realizadas pelo Banco.

Contratos

Nos contratos firmados com seus fornecedores o Banco do Brasil proíbe desvios que não estejam de acordo com seus princípios de responsabilidade socioambiental. Todos estes estão explicitados em documentos corporativos como a Carta de Princípios,

o Código de Ética e as Normas de Conduta e estendem estes compromissos com os fornecedores além dos critérios relacionados à economicidade, ao atendimento à legislação, às especificações de qualidade dos produtos e serviços e confiabilidade nos prazos de suprimentos.

Compras

O relacionamento do Banco do Brasil com seus fornecedores também é pautado pelos princípios da responsabilidade socioambiental. Além das exigências legais que regem as licitações públicas, de economicidade, conformidade legal, especificações de qualidade, entre outros, o BB exige de seus fornecedores compromissos e adesões claras a princípios, pactos e práticas éticas, como o Pacto Nacional pela erradicação do trabalho escravo, e de proibição ao trabalho infantil, atendimento à legislação vigente, o combate à discriminação de sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, entre outras.

Do ponto de vista ambiental, o BB preconiza a preservação, repudia práticas danosas ao meio ambiente e exige o cumprimento da legislação vigente. Por conta da legislação o Banco não possui políticas que contemplem fornecedores locais.

As compras de papel A4, item de grande consumo nas atividades diárias do Banco do Brasil, são licitadas em consonância com a Lei de Licitações e Contratos, além de apresentar critérios de sustentabilidade especificados no edital, tais como a exigência de certificação Cerflor (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) ou FSC (Forest Stewardship Council).

A exigência de uma dessas certificações tem por objetivo garantir que a origem da madeira utilizada na produção da celulose e do papel seja proveniente de florestas 100% certificadas, ou seja, de produtores que adotam práticas ecologicamente adequadas, economicamente sustentáveis e socialmente justas no manejo florestal.

3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS

Os estudantes devem realizar um levantamento sobre as etapas do processo de suprimentos da empresa escolhida para o projeto.

Nesse levantamento, devem ser consideradas as informações tanto externas (preços e descontos, condições gerais de mercado etc) como internas (desenvolvimento de produtos, engenharia etc).

A intenção da Instituição é aprimorar a governança corporativa, fortalecer a atuação em áreas estratégicas e otimizar as atividades, com a detecção e correção de redundâncias. Dentre as principais iniciativas, destaca-se a criação da Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações (Visin), que passa a coordenar os negócios estratégicos relacionados aos grandes projetos de infraestrutura e a zelar pelas áreas de suprimentos, de gestão de serviços compartilhados e pelos processos de suporte operacional às transações de negócios.

As mudanças também incluem a nova Diretoria de Suprimentos e Serviços Compartilhado (Disec), criada a partir da extinção e do desmembramento da Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações (Dinop). A área é responsável pelos processos de logística empresarial, incluindo toda a cadeia de suprimentos, compras, administração de contratos, pagamentos e administração de patrimônio. Seu principal desafio é implementar as melhores práticas de mercado em seu segmento de atuação.

No segundo semestre, com a participação de todos os funcionários da nova diretoria e dos Comitês dos Centros de Logística, definimos o planejamento estratégico com a declaração do papel, visão de futuro e os principais temas estratégicos de atuação. Foram desenvolvidos projetos pautados nas seguintes premissas: eficiência operacional, busca por resultados sustentáveis, valorização dos funcionários e especialização dos Centros de Logística.

Dentre as principais frentes de trabalho, podemos destacar:

- **Especialização dos Centros de Logística** | reorganização dos centros com o intuito de centralizar serviços e especializá-los de acordo com a cadeia de suprimentos, adequando-os à orientação estratégica da Diretoria;
- **Frente Eficiência Imóveis e Bens Móveis** | otimização da ocupação dos prédios que utilizamos para reduzir despesas de locação com a renegociação de contratos, reocupação de áreas em prédios próprios e locados e venda de imóveis não usados. Entre as ações estão a suspensão de novas locações, a postergação do recebimento de novos imóveis, a renegociação de contratos e projetos de reposicionamento de dependências em conjunto com a Diretoria de Clientes Pessoas Físicas (Direc);
- **Frente Eficiência em Suprimento** | iniciada em novembro de 2015, possui duas etapas de revisão de contratos de serviços de terceiros. No ano, foram feitas ações de curto prazo e revisões pontuais nos serviços contratados para os grandes prédios localizados em Brasília. Entre eles estão os serviços de telefonistas e recepcionistas; copeiros e garçons; ascensoristas; brigadistas; limpeza; e locação de veículos;
- **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** | gestão integrada para reduzir a produção e eliminação de desperdícios e otimizar a cadeia produtiva. A ideia é cortar custos operacionais e mitigar o impacto ao meio ambiente por meio do monitoramento e da avaliação sistemática e documentada do consumo de insumos e destinação de resíduos resultantes do processo.

Essas operações já surtiram efeito nos resultados e nas estratégias. No caso da gestão orçamentária, foi calculada economia total de R\$ 78 milhões, obtida a partir de ações de conscientização e orientação, revisão de contratos e alteração de parâmetros de acionamento de serviços. Esse resultado inclui os valores das Frentes de Eficiência Imóveis e Bens Móveis e Suprimentos.

Na gestão do patrimônio, a Frente Eficiência proporcionou economia de R\$ 3,4 milhões nos contratos de locação do Banco e baixa contábil de 67 imóveis sem uso, no valor total de R\$ 19,3 milhões. Em suprimentos, foi registrada uma economia de R\$ 2

milhões com a revisão dos contratos de grandes prédios para serviços de terceiros em Brasília.

Já com relação à especialização dos Centros de Logística, iniciada no segundo semestre de 2015, destacamos a padronização no atendimento, especialização do capital humano e eficiência operacional.

Em decorrência de alterações na legislação específica, passamos a estabelecer cota de até 25% do objeto para a contratação de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) nas licitações para aquisição de bens de natureza divisível. Essa medida tem por objetivo estimular a produção e competitividade das empresas desses portes.

Outra medida que adotamos para compras e contratações em 2015 foi o uso de margens de preferência para algumas operações definidas em legislação. Essa margem consiste num diferencial de preços definidos em norma para produtos manufaturados e serviços estrangeiros, que permite assegurar preferência à contratação de empresas nacionais. Nesse caso, a intenção também é incentivar a produção e a competitividade das empresas nacionais para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável.

Além das ações citadas, ressaltamos que os processos de compra, contratação e gestão têm sido continuamente atualizados de modo que acompanhem a evolução tanto da legislação quanto dos aspectos sociais e ambientais.

No segundo semestre de 2015, criamos a Divisão de Fornecedores, vinculada à Diretoria de Suprimentos e Serviços Compartilhados, com a missão de aprimorar o relacionamento com fornecedores e tendo como um dos focos de trabalho a sustentabilidade dos negócios.

Dentre as iniciativas da nova divisão destaca-se o projeto Conheça seu Fornecedor, que coletará dados fundamentais para o processo de tomada de decisão relacionado à gestão de fornecedores, com ênfase nos aspectos socioambientais da cadeia.

O projeto consta da Agenda 21 BB 2015-2017, em que identificamos a necessidade de desenvolvimento de critérios técnicos baseados em evidência para

avaliação do risco socioambiental de fornecedores. O projeto será conduzido pela nova Divisão de Fornecedores, com intermediação e relacionamento com outras de nossas unidades estratégicas. O objetivo é ter uma ferramenta capaz de permitir a avaliação periódica dos fornecedores.

A área também será a responsável pelo desenvolvimento do método e modelo estatístico para avaliação de fornecedores, a partir da revisão sistemática da literatura sobre o tema e trabalhos desenvolvidos nas universidades, centros de pesquisa e empresas ao redor do mundo. O procedimento permitirá a construção de um modelo de avaliação que atenda aos nossos objetivos e a legislação vigente do país, e esteja em conformidade com as melhores práticas corporativas, alinhando-se ao estado da arte sobre o tema e melhores práticas de mercado.

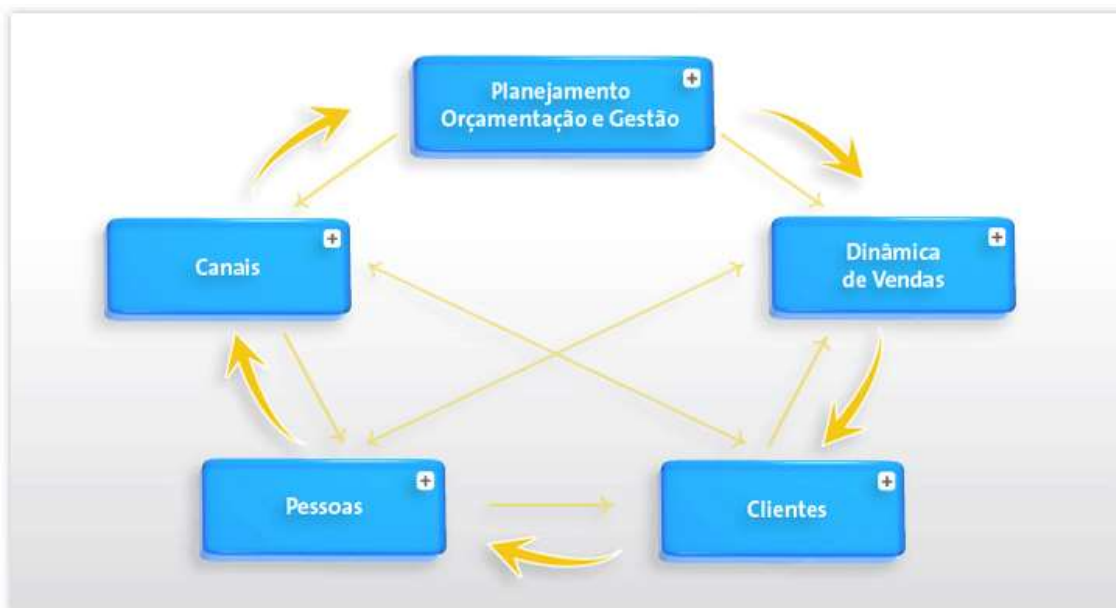
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

Sendo uma empresa com um número grande de funcionários, e uma carteira de clientes muito numerosa, o BB precisa planejar muito bem suas ações para que sejam alcançados os objetivos organizacionais. E para que isso ocorra, nada mais natural que a análise organizacional seja realizada de forma metódica, caso contrário, teria efeitos catastróficos. Nos tópicos adiante, forneceremos dados dessa análise e explicaremos como a empresa utiliza esses dados para o bom andamento de seus processos organizacionais.

3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

O Banco do Brasil em 2010 observando o crescimento da economia brasileira, amparado por diversos fatores como: demanda doméstica, comércio varejista, demanda por crédito, do mercado de trabalho e renda, ao lado da crescente participação das empresas nacionais no mercado externo, criou mais de 2,5 milhões de empregos. A partir de seus objetivos o Banco do Brasil materializou sua estratégia em movimentos, considerando as tendências da economia nacional, favoreceram as bases de expansão e lideranças.

O Programa de Transformação do Varejo propõe ações organizadas em cinco perspectivas inter-relacionadas, detalhadas no quadro a seguir.

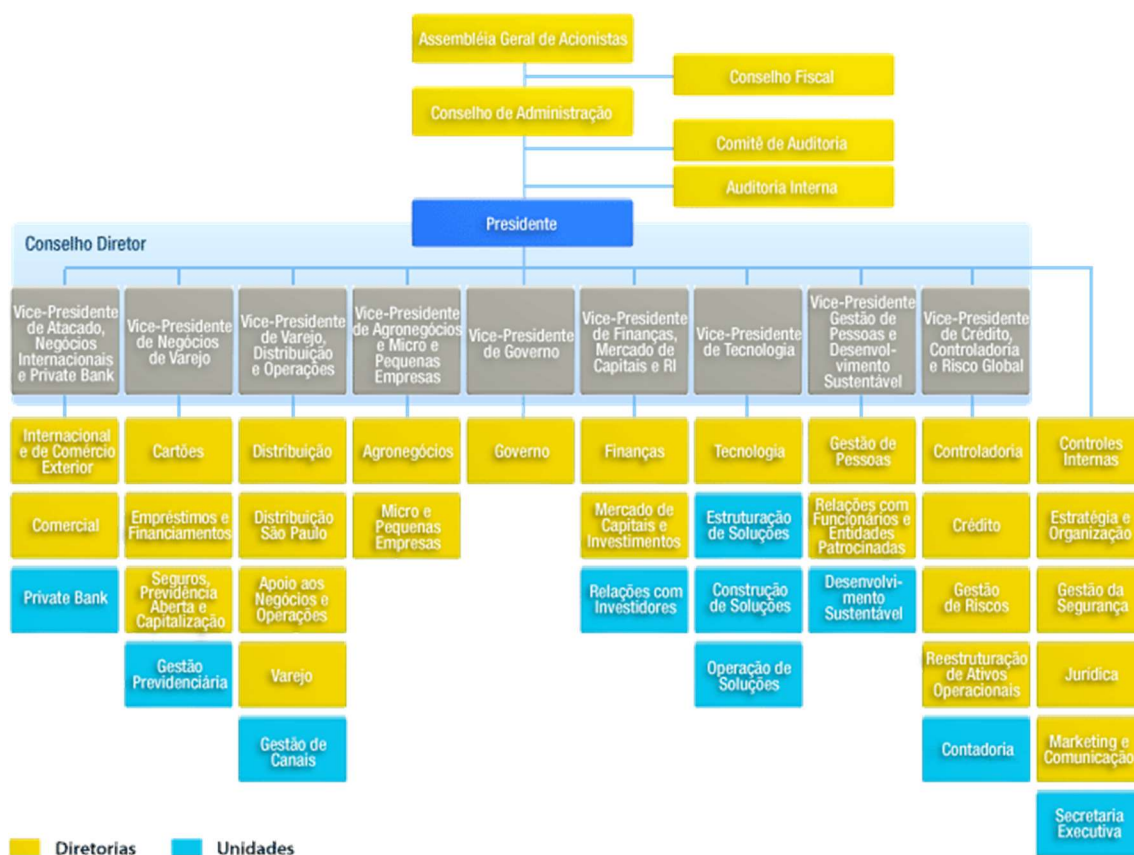


Ações relacionadas ao Programa de Transformação de Varejo implementadas em 2010:

- Melhoria do Atendimento;
- Lançamento de Nova Plataforma;
- Início da Implementação do novo modelo de ambientação;
- Implementação do novo modelo de segmentação;
- Programa Intensivo de Capacitação dos Funcionários.

O Conselho de Administração da empresa, é o mais alto órgão de governança, ele desempenha várias atribuições estratégicas, eletivas e finalizadoras, como políticas, estratégias e planos corporativos. Manifesta-se também sobre finanças, relatórios administrativos semestral e relatório de sustentabilidade anual.

Assim, anualmente são feitas avaliações de desempenho do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva.



Assim, anualmente são feitas avaliações de desempenho do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva é feita também uma alternância na presidência e vice-presidência do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal de Sociedade entre os membros indicados pelo BB e os membros indicados pela parceira Votorantim Finanças.

Missão

- O alinhamento dos negócios com os princípios da sustentabilidade e do desenvolvimento do país está presente na Missão e nos Valores do Banco do Brasil.
- "Ser um banco competitivo e rentável, promover o desenvolvimento sustentável do Brasil e cumprir sua função pública com eficiência".

Visão

"Seremos o primeiro banco dos brasileiros, das empresas e do setor público, referência no exterior, o melhor banco para trabalhar, reconhecido pelo desempenho, relacionamentos duradouros e responsabilidade socioambiental."

Valores

- Ética e transparência
- Compromisso com o desenvolvimento das comunidades e do país
- Responsabilidade socioambiental
- Respeito ao consumidor
- Excelência e especialização no relacionamento com o cliente
- Gestão participativa, decisão colegiada e trabalho em equipe
- Ascensão profissional baseada no mérito
- Marca como diferencial competitivo
- Proatividade na gestão de riscos
- Comprometimento com solidez, rentabilidade, eficiência e inovação
- Respeito à diversidade
- Compromisso com os acionistas e a sociedade

3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

Agora vamos ver o que o BB “apronta” com os suprimentos (recursos) que chegam até ele. Antes de começar a explicar, tem um dado interessante: como já dito no tópico DESCRIÇÃO DA EMPRESA, o Banco é uma das instituições mais sustentáveis do mundo. Isso porque, os colaboradores da empresa possuem normativos a serem seguidos para que “zerem” os desperdícios, sejam de qualquer material utilizado (papéis, materiais de escritório e etc) nas atividades ou quaisquer outros recursos (água, luz e etc).

A empresa estudada, tem como missão: Banco de mercado com espírito público – ser um Banco competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto a toda sociedade. E não teria sucesso caso não seguisse à risca suas crenças de que só será uma empresa rentável, se diminuir (ou eliminar) custos e despesas relacionados aos processos adequados na área de suprimentos. O trecho “espírito público”, também se aplica nesse princípio, pois somente com esse comportamento de pensar no próximo e no planeta, cria a consciência para a diminuição de insumos utilizados. Essa mensagem também é direcionada aos clientes externos, e não somente aos internos, tanto é verdade, que um de seus VALORES é a SUSTENTABILIDADE, que diz: “Somos protagonistas da disseminação e da viabilização de um estilo de vida baseado nos princípios da sustentabilidade”.

Depois de explicado os princípios do BB, é chegada a hora de exemplificar como o Banco efetivamente age para cumprir com o que foi exposto acima. Para começar, a empresa possui em seu site oficial, um formulário para qualquer empresa (pessoa jurídica) ou empreendedor (pessoa física), que queira prestar serviços ou suprir materiais ao banco. Por ser uma empresa com normas rígidas, o futuro prestador precisa ter isso em mente que o Banco o aceite como parceiro, mas, apesar de ser uma instituição conservadora, está sempre disposta a negociar e aceitar parcerias.

Na Agência 0341-7 e 6508-0 (ambas situadas na cidade de Araras-SP), possuem contrato com duas empresas terceirizadas, uma que presta serviços de limpeza,

denominada Grupo RS e outra que presta serviços de vigilância chamada Grupo Albatroz (Ambastem os links no tópico referências). No BB, tem uma Central de Serviços e Suprimentos, internamente conhecida como CESUP, onde está centralizada todas as demandas, seja de materiais ou serviços. Quando uma empresa procura ter parceria com o BB, essa última preenche o formulário no site do Banco, e caso seja “aprovado”, a CESUP entra em contato para que seja firmado o contrato. Logo em seguida, vai pra uma ramificação da CESUP, logo após passa por uma Super Intendência regional, e logo em seguida, é direcionado ao local (estado ou cidade) específico da demanda pelo serviço ou produto. Os “produtos” aqui, se referem a papéis, materiais de informática e escritório, materias diversos para o funcionamento dos terminais de caixa eletrônico e demais insumos para a realização de serviços bancários. Quando precisa de transporte, o BB firma contratos com empresas terceirizadas de transporte, que pos sua vez, também “passa” pelo método de aprovação do CESUP. A logística é feita por diversas empresas (todas terceirizadas), em que é transportada, além do que já foi citado, equipamentos pesados, como terminal de caixa eletrônico, e outros mais básicos, como materiais de marketing. Até mesmo o conserto do maquinário é realizado por terceirizadas, uma delas é uma empresa chamada PERTO. Embora o banco também tenha uma área própria de manutenção de equipamentos, que é gerenciada pela BB Tecnologia. Outro método que é importante ressaltar, é que quando uma agência ou determinada unidade precisa de um material ou serviço pontual, essa demanda precisa ser registrada no sistema interno. Esse pedido vai pra uma das ramificações do CESUP, e assim que é feita a verificação dessa demanda, é repassado a verba necessária para que seja feito o pedido. Obviamente, antes do repasse desse dinheiro, o funcionário responsável pelo pedido, precisa comprovar com um documento (orçamento por ex.). Com tudo pronto, a verba é liberada pra unidade responsável da demanda, a agência paga o prestador de serviço ou a compra do produto, recebe a nota fiscal, e a mesma é encaminhada obrigatoriamente ao CESUP.

Basicamente, como visto acima, tudo passa pela Central de Serviços e Suprimentos, que é a unidade responsável por todas as demandas geradas pelo conglomerado BB. Outro ponto observado, é que a grande maioria das demandas são supridas por empresas terceirizadas. Isso gera economia, pois o BB teria muitos custos “extras” para arcar. Isso sem contar o trabalho para seleção de pessoal, treinamento e etc.

4. CONCLUSÃO

Como vimos nesta análise do Banco do Brasil, foi demonstrado as principais características da empresa. Ao longo de sua história, nos seus mais de dois séculos de existência, sempre foi uma instituição conservadora e investidora nas principais atividades que o Brasil precisa. Possui uma grande preocupação com seus clientes, sejam eles internos ou externos, e continua assim até os dias de hoje. É por esses motivos que a empresa continua sólida no mercado. Seus principais produtos e serviços continuam sendo feito de maneira cuidadosa e bem planejada. Atualmente, os acionistas, estão muito satisfeitos com o andamento da empresa, e estão otimistas quanto ao futuro da mesma. A “solidez” do Banco continuará dependendo do Governo Federal, cujo rumo da empresa depende exclusivamente das decisões vindas do alto escalão do governo brasileiro.

No presente PI, os assuntos abordados foram a gestão de processos, logística e cadeia de suprimentos. Como foi demonstrado, o BB possui uma política rígida sobre seus fornecedores, tanto de produtos quanto de serviços. Já os processos são realizados de forma organizada. O alto escalão mantém o controle sobre os processos para que os objetivos da estratégia corporativa possam sempre ser alcançados com sucesso. No tópico anexo (mais adiante), tem o organograma do Banco do Brasil, é uma “mistura” de estrutura linear com estrutura funcional.

5. REFERÊNCIAS

O método “central” para esse Projeto Integrado, foi basicamente a “pesquisa descritiva” e a “explicativa” nos quais foram “descritos e explicados” a maioria dos dados. Para abordagem dos tópicos da introdução e da descrição foram utilizados os métodos de pesquisa TEÓRICA, a de CAMPO e o de PROPÓSITO. Já os demais temas foram usados basicamente os métodos PROPÓSITO e PROCEDIMENTOS. Foram também utilizados, a pesquisa de campo, entrevistas e análise de documentos.

Agência 341-7 Araras-SP

<https://administradores.com.br/>

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial>

<https://unifeob.edu.br/>

<https://www.socontabilidade.com.br/>

<https://www.youtube.com/user/bancodobrasil>

<https://www.grupors.net.br/>

<https://www.grupoalbatroz.com.br/>

6 ANEXOS

